

ADMINISTRAÇÃO PAGAMENTO POR DESEMPENHO DE ATIVIDADES QUE REPRESENTAM RISCO À SAÚDE VARIA DE 20% A 40% DO SALÁRIO

Adicional de insalubridade é pago para 40% dos servidores

Por recomendação do Ministério Público, Prefeitura de Taubaté iniciou 'pente fino' para avaliar procedência de cada caso

TAUBATÉ

Da redação
@jornalovale

A cada 10 servidores da Prefeitura de Taubaté, quatro recebem adicional de insalubridade, que representa um extra no salário pelo desempenho de atividades que apresentam risco à saúde. O dado foi fornecido pela Prefeitura à reportagem, após questionamento feito via LAI (Lei de Acesso à Informação).

Segundo a administração, atualmente 2.264 servidores recebem o adicional, o que representa 40,42% do total de 5.601 funcionários. Por lei, o adicional de insalubridade tem

três faixas: de 10% (grau de risco mínimo), 20% (grau médio) e 40% (grau máximo). Na Prefeitura, nenhum servidor é enquadrado no adicional de 10%; 626 recebem o de 20%; e 1.637 o de 40%. No ano passado, a administração pagou um total de R\$ 28,241 milhões em adicional de insalubridade. Esse ano, foram R\$ 2,25 milhões em janeiro e R\$ 2,3 milhões em fevereiro.

Em fevereiro de 2020, o Ministério Público recomendou que a Prefeitura fizesse um 'pente fino' para analisar todos os casos de concessão de insalubridade. "Há necessidade de que sejam apuradas quais atividades se qualificam como insalubres e, via de consequência, quem deve receber o adicional. Da mesma forma, há necessidade



Pente fino. Palácio do Bom Conselho, sede da Prefeitura de Taubaté

de que seja apurado se os servidores que hoje recebem a verba efetivamente fazem jus a ela, haja vista que pode ocorrer que haja movimentações de servidores entre os órgãos, ocasionando a perda do direito à insalubridade", explicou a Promotoria à reportagem.

2.264

SERVIDORES

da Prefeitura de Taubaté recebem adicional de insalubridade, de um total de 5.601 funcionários

Não há sinal de que isso tenha sido feito no fim do governo Ortiz Junior (PSDB). Apenas em fevereiro desse ano, já na gestão José Saud (MDB), a Prefeitura anunciou que esse 'pente fino' seria efetuado.

Inicialmente, a gestão Saud chegou a emitir uma ordem interna que suspendia, a partir de maio, o pagamento do adicional aos servidores (com exceção de médicos, dentistas, técnicos de enfermagem e enfermeiros). A medida seria válida até que o 'pente fino' fosse concluído. Após repercussão negativa, a suspensão prévia foi cancelada e a Prefeitura informou que a análise sobre o pagamento do adicional será concluída até o fim de abril.

Médicos (241), dentistas (162), técnicos de enfermagem (166) e enfermeiros (97) representam 29% do total de servidores que recebem o adicional. No entanto, como recebem salários acima da média, representam 51% do gasto total com o adicional. ■



COVID

**A FOME
TAMBÉM
MATA.**

**AJUDE
A MATAR
A FOME.**

Em tempos de pandemia, já perdemos muitas vidas. Mas os efeitos dela têm se mostrado devastadores na economia também. O desemprego é recorde e milhões de brasileiros estão em situação de pobreza extrema.

A Band, ao lado dos Fundos Sociais de Solidariedade de diversas cidades de nossa região, quer pedir a sua contribuição para ajudar quem mais precisa.

BAND CONTRA A FOME. ABRACE ESSA IDEIA.



Acesse www.bandvale.com e saiba mais detalhes da campanha.

